

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sabbado 16 de Fevereiro de 1884

Num. 40

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COMPLETO SORTIMENTO DE

MOVEIS

11, RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO

REMÉDIO

instantaneo, contra todas as dôres. Cura tosse, defluxo, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

Por 60\$000

um piano, armario, já uzado. Serve para aprender-se. Informações nesta yp.

! 60\$000 !

VOLUNTARIOS PARA O EXERCITO

O tenente honorario Pedro Felix Gomes, agenciador de voluntarios para o exercito, pôde ser procurado em sua residencia á rua do Coronel Fernando Machado.

BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

NA

LOJA DA ANCORA

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas, fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crer!

É NA LOJA DA ANCORA VERMELHA DE ERNESTO BAINHA

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A venda em casa de

H. W. FISON & C.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA INCENDIO HANSEATICA EM HAMBURGO

Esta Companhia, autorizada a funcionar por decreto imperial n. 5996 de 17 de Setembro de 1876, está prompta a effectuar qualquer seguro contra incendio, por premios vantajosos; offerecendo as melhores garantias e mais favoraveis condições.

Trata-se na

Agencia Geral

PARA A PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ERNESTO VAHL & C.

A NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA E MONTE PIO DOS ESTADOS UNIDOS

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Estabelecida em 1845

Existencia 39 annos

CAPITAL REALISADO—50,800:396 DOLLARS—OU CERCA DE

Rs. 125,000:000\$000

FUNDO DE RESERVA—10,000:000 DOLLARS—OU CERCA DE

Rs. 24,000:000\$000

Durante o curto espaço de 2 annos que a companhia resolveu trabalhar no Brazil, forão effectuados seguros na importancia de...

Rs. 20.000:000\$000

e pela filial da companhia no Rio de Janeiro já forão pagos 8 casos de mortalidades na importancia de...

Rs. 150:000\$000

Não só a longa experiencia como tambem o immenso capital offerecem aos segurados d'essa companhia uma absoluta garantia.

Sendo a companhia puramente mutua, todos os lucros são, sob a forma de dividendos, devolvidos aos segurados, que são os unicos proprietarios do capital e fundo de garantia.

Prospectos, assim como qualquer explicação dará

J. Kastrup,

Representante da companhia em Santa Catharina.

BANQUEIROS DA COMPANHIA

CARL HOEPCKE & C.

MEDICOS EXAMINADORES

Dr. A. M. Bayma e Dr. Florentino T. de Menezes

Filial da companhia no Rio de Janeiro

31 Rua do Hospicio 31

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA INCENDIOS HAMBURGO-MAGDEBURGUEZA

GARANTIA -- RS. 50,000:000\$000

Aceita seguros contra o risco de incendio sobre predios e mercadorias de toda especie. Trata-se com

OS PROCURADORES

Ernesto Vahl & C.

RETRATISTA

Na rua do Imperador, n 5, tira-se retratos em photographia, até o dia 29 do corrente.

Preço ao alcance de todos. E' aproveitar.

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

FARINHA DE TRIGO EM SACCOS

Na Rua do Principe n. 38, vende-se superior farinha de trigo em saccos, por preços razoaveis.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 14 de Fevereiro

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 62, transmittindo copia de um officio do subdelegado da freguezia da Enseada de Brito, com relação ao seu comparecimento, ou dos seus supplentes, á junta de alistamento militar, e propondo á S. Ex. o meio necessario para que se possam realizar os trabalhos da mesma junta.

Ao delegado de Itajahy, pelo telegrapho, transmittindo a comunicação do delegado de Paranaguá, acerca do preso Domingos Moreira.

Ao delegado da cidade de Paranaguá, accusando ter recebido seu officio, entregue pelas praças que conduziram o preso Domingos Moreira, e communicando haver-se transmittido ao delegado de Itajahy a sua declaração relativa ao mencionado Moreira.

Portaria, ao carcereiro da cadeia da capital, dando sciencia de haver sido attendida a petição dos presos sentenciados João Demetrio Lemos da Fonseca e Domingos, ex-escravo de João Antonio de Moraes.

Ao delegado de S. José, recomendando as convenientes providencias para que o subdelegado da Enseada de Brito possa comparecer á junta de alistamento militar.

PRISÕES E RONDAS

Dia 13

No xadrez da policia não occorreu movimento.

RONDA: Das 12 horas da noite ás

4 da madrugada, rondou o alferes Francisco Bertho da Silveira.

Na cadeia não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, á 1 hora, pelo tenente Firmino Rego.

POLICIA DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 14

Do Rio de Janeiro e escala—paquete nacional «Rio Grande», comm. 1.º tenente Henrique Belham; passag.: Francisco Pio Machado, José Antonio de Mello, Leopoldo Nunes de Almeida, Francisco Monteiro da Silva e sua mulher, Claudio Francisco de Campos, João Joaquim de Souza, Justo Gomes C. Junior, José Damascck, Victor Damascck, Paulo Gomes Cardozo, Giovanni Prato e sua mulher, Magdalena, Zanoni, Alexandre Monço, Coradino Jeronymo, Joaquim Rodrigues, Francisco Luiz de Freitas e dois soldados de policia, José Pedro da Silva e Manoel Flores da Silva. Em transito 80 passageiros.

SAHIDAS NO DIA 14

Para Montevidéo e escala—paquete nacional «Rio Grande», comm. 1.º tenente Henrique Belham; passag.: 2.º tenente Sergio de Brito Aguiar, soldados Romualdo Pereira de Araujo e Francisco José da Silva, Silvana Roza de Jesus, Severino Caetano Teixeira, João Floriano da Silva, Pedro Francisco da Silva, José Estevão do Nascimento, Celicio Amaro e Francisco José Arêas.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 14 DE FEVEREIRO

A esta sessão compareceram 21 srs. deputados.

Foi lida e aprovada a acta.

Após a leitura do expediente, tomou a palavra o sr. Genuino Vidal, que, depois de algumas considerações, mandou á mesa um requerimento, pedindo informações sobre as providencias dadas em relação á epidemia que reinou na cidade de S. Francisco, de Junho a Setembro do anno passado.

Sendo lido e apoiado, ficou adiado para ser discutido na sessão seguinte.

Continúa a discussão do requerimento do sr. Oliveira, pedindo diversas informações.

Vem á mesa um outro requerimento, que pede o encerramento da discussão.

Depois de varias reclamações da opposição, vota-se e é aprovado o encerramento.

Tendo o sr. Chaves solicitado a palavra (pela ordem) e não querendo o sr. presidente conceder-lh'a—por não estar em discussão cousa alguma, levantaram-se vivas reclamações, e então o sr. presidente concedeu-a (pela ordem) aos srs. Chaves, Bayma e Oliveira.

A votos o requerimento do sr.

Oliveira, foi regeitado em todas as suas partes.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Procedeu-se ao desempate do projecto que concede gratificação ao porteiro da thesouraria provincial, tendo antes sido regeitado o requerimento de adiamento do sr. Oliveira. O projecto foi approved em 2ª discussão

O sr. Elyseu requereu para que entrasse em 3ª discussão o dito projecto, na 2ª parte da ordem do dia da seguinte sessão.

Sobre este requerimento oraram os srs. Oliveira, Elyseu, Chaves e Bayma, sendo o requerimento retirado, a pedido do seu autor.

Entrou em 1ª discussão o projecto n. 7, que revoga a lei da isenção de direitos á farinha de mandioca e ao café, exportados para as republicas Argentina, Equador, Nova Granada e outras.

Tendo a palavra o sr. Bayma, desistio para que, votado este projecto, entrasse em discussão o de n. 6, que fixa a força policial.

N'este sentido mandou á mesa um requerimento.

O SR. GENUINO (pela ordem) declara que se acha inscripto em 2º lugar, contra o projecto n. 7, e que desejava expender a sua opinião.

O SR. BAYMA pede a retirada do seu requerimento, o que a casa concede.

Continúa a discussão do projecto n. 7.

O SR. GENUINO começa dizendo que o que se quer é gravar o povo com imposições novas, para se accudir ás despezas feitas com o filhotismo e crear-se adeptos; quer-se dinheiro para esbanjar ás mãos largas, dando-se pingues gratificações aos amigos. Quanto ao pobre lavrador, nem se lhe dá estradas para conduzir seus generos aos mercados consumidores; a provincia tem-se mantido até hoje sem esse imposto. Vota, portanto, contra o projecto.

O SR. ELYSEU diz que o orador que o precedeu não estudou a materia e labora em perfeito engano. Este imposto não é novo, existe ha muitos annos; só o anno passado isentou-se de direito esses generos para a republica Argentina e outras, na louvavel intenção, sem duvida, de dar mais valor e franca sahida ao nosso principal genero de ex-

portação, mas o resultado não foi satisfactorio, e a provincia é quem tem sido prejudicada em suas rendas. Para o Equador e outras republicas, nem um só navio tem carregado; mas para Buenos-Ayres tem carregado muitos mas que esses carregamentos são para Montevidéo, onde tal genero é procurado, e ali não ha isenção de direitos.

Quasi todos os navios arribam áquelle porto e ali vendem os carregamentos, illudindo assim a lei e prejudicando os interesses da provincia.

O SR. OLIVEIRA discorda da opinião do orador precedente, e faz algumas considerações para provar que o projecto é inconstitucional. N'este sentido, vai requerer para que o projecto vá ás commissões de fazenda e constituição, com o fim de emittirem o seu parecer.

Vem á mesa o requerimento, que, posto a votos, fica empattado.

O sr. Elyseu requer verificação da votação. Procedendo-se de novo á votação, colhe-se o mesmo resultado. Na fórma do regimento fica adiado, bem como o projecto.

Entra em discussão o projecto n. 6, que fixa a força policial.

O SR. BAYMA principia felicitando a provincia, ao sr. presidente d'assembléa por vê-lo collocado nessa cadeira que, nos parlamentos, é o premio conferido áquelles que mais se distinguem nas lutas da palavra e da intelligencia. Essa cadeira que s. ex. conquistou nas memoraveis jornadas de 31 de Janeiro e 1, 2 e 4 do corrente, pela dedicação sem limites prestada ao seu partido; essa cadeira tem espinhos. Não é necessario sómente ser honesto e probo, ser dedicado aos principios que professa para occupal-a; é preciso ter conhecimento do regimento, o que s. ex. ignora completamente, a ponto de, a todo o momento, estar recebendo licções da opposição, e não dar uma só decisão que não seja inspirada pelo chefe da maioria. Não é o regimento que regula n'esta casa; é a prepotencia, devida, sem duvida, aos poucos conhecimentos do sr. presidente d'assembléa.

O SR. ERNESTO D'OLIVEIRA:—Hei de deixar a cadeira para ser occupada por v. ex., unico competente.

O ORADOR:— Diz que, nos parlamentos, o presidente re-

presenta a maioria e o orador acha-se só representando um pequeno partido; mesmo não poderia aspirar semelhante honra porque não tem as habilitações precisas para o desempenho de tão elevado cargo. (*Muitos -- não apoiado*)

Felicita a opposição conservadora, forte pelo numero e pelo talento, por vê-la occupar o seu posto de honra, em frente aos seus adversarios, embora o abuso, o pouco respeito á lei e a força fizessem-n'a perder um distincto companheiro de lutas, que na sessão passada foi um dos ornamentos d'esta casa. Caé um marinheiro ao mar, um outro o substitue na manobra e o navio segue a sua derrota. A metralha rareia as fileiras de um batalhão, ellas se refazem e o batalhão avança para o combate. Assim fizeram os conservadores, e, por esse motivo, ainda uma vez os felicita.

Felicita a maioria liberal por vel-a compacta e unida, carregando a responsabilidade dos males que acabrunhão a provincia, que está á beira do abysmo (*apartes.*)

Tratando da administração do sr. Theodureto Souto, diz que elle foi desleal com aquelles que em bôa fé acreditarão que s. ex. tinha bôas intenções; era um administrador pouco criterioso, que fazia transacções com seus adversarios e deixava em poder destes cartas em que dizia: cumprão a sua palavra porque eu já cumpri a minha! Era um esbanjador; a provincia não podia fazer uma estrada por falta de meios. Não obstante isto, s. ex. nomeou tres engenheiros empregados de diversos ministerios para estudarem o traçado de tres estradas, vencendo pingues gratificações!!!

A lei marcou verba para a instrucção publica e determinou que não se podia fazer augmento de despeza sem approvação da assembléa, mas s. ex. excedeu essa verba, gastou ás mãos largas, fazendo nomeações e pouco se importando com a lei. (*Ha um aparte do sr. Elyseu.*)

O ORADOR diz que o chefe da maioria acarreta grandes males para seu partido; e a celebre theoria de que—o poder é o poder—elle terá de pagal-a com usura, quando seus adversarios forem governo.

O SR. DOMINGOS COSTA:—Apoiado, havemos aproveitar a licção.

O ORADOR passa a tratar da administração do sr. Gama Rosa. Diz que a sua nomeação causou algum prazer; fôra aqui que s. ex. passára parte de sua infancia, onde seu venerando pai deixou um nome honrado, onde s. ex. deixára amigos de quem devia ter gratas recordações. Chegado á provincia, aquelles que o procurarão ficarão enganados: s. ex. foi arrancado de sua clinica, sem ter o minimo conhecimento de direito publico e administrativo; além disso—é vaidoso, não conhecendo acima de si senão a si mesmo!

UMA VOZ: —E trahindo as suas crenças, porque é republicano.

O ORADOR:—O seu modo de proceder desagradou, e bem poucos são os que o procurão: vive nesse isolamento como foi educado o Solano Lopes, que tantos males causou á sua patria e que tão differente era de seus irmãos, que tiveram outra educação—sendo por isso doces e amáveis! O sr. presidente da provincia, sabendo que o orador era medico do exercito, disse á sua vista e de outros cavalheiros, que o exercito era uma machina—que não se movia aos impulsos do patriotismo (*vozes: oh! oh!*).

O SR. ELYSEU dá um aparte.

O ORADOR:—V. ex. duvida da minha palavra!

O SR. ELYSEU:—Digo que v. ex. podia não ter ouvido bem.

O ORADOR continúa analysando a marcha dos negocios politicos da provincia, quando o sr. presidente o adverte que já deu a hora.

O orador pergunta a s. ex. se lhe concede a palavra para continuar amanhã; acha-se doente e só com grande sacrificio poderia continuar na tribuna.

O SR. ELYSEU diz que vai requerer prorogação da hora para o orador continuar, mas que quanto a ficar com a palavra para amanhã—não concorda; é precedente estabelecido o anno passado.

O SR. ABDON pronuncia-se a favor do requerimento do sr. Elyseu.

O SR. BAYMA:—Faz algumas observações.

O sr. presidente consulta a casa se consente que o sr. Bayma continue com a palavra amanhã.

Por 10 votos contra 9, decide a casa que—sim.

Fechou-se a sessão ás 3 1/2 da tarde.

PROMOTORIA

Foi hontem nomeado para o cargo de promotor publico da comarca de S. José, o sr. Virgilio dos Reis Varzea.

CAPTURA

A' requisição das autoridades francezas foi preso na Bahia, no dia 5 do corrente, a bordo do paquete francez *Amazona*, Jean Merle, autor de um roubo de 100,000 francos, praticado ultimamente em Pariz.

Jean Merle embarcou em Bordéos no dia 20 do mez passado com destino ao Rio da Prata. Em seu poder forão encontrados diversos valores representando uma somma superior a 30 contos.

OS FACTOS DE HONTEM

ASSEMBLÉA

Tempestuosa correu a sessão de hontem, e assim deve continuar porque nem a maioria nem a minoria querem ceder dos seus caprichos; e a provincia paga subsídios para desabafos pessoas.

Na assembléa geral, que é uma corporação que faz politica em larga escala, a maioria liberal tem aceitado emendas ao orçamento do deputado conservador Andrade Figueira, sem que

11 fardos idem, idem, 2 caixas vidros idem, 6 ditas ferragens, idem, 2 ditas chapéus idem, 3 ditas merceria idem, 2 ditas barras de ferro, idem. Cabotagem 94 volumes diversas mercadorias e 1 alambique.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entrarão para os armazens 58 volumes, sendo do governo 18. Sahirão dos armazens 21 volumes.

EXPORTAÇÃO

Embarcou para bordo do vapor nac. *Rio Grande*, 252 volumes.

Para a escuna dinamarcheza *Dorothea*, 15,081 kilos farinha.

Para o brigue sueco *Boré*, 21,318 kilos farinha.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga, lugar portuguez *José Estevão*.

Em descarga, brigue *Araduz*.

Em carga, brigue sueco *Boré*.

Em carga, escuna dinamarcheza *Dorothea*.

Em carga, patacho nac. *Luiz de Vincenzi*.

por isso se julgue aviltada. Aqui, nem ao menos se contempla os projectos da opposição na ordem do dia—para serem discutidos.

Hontem votou-se o requerimento, que ficara empatado, sobre o projecto n. 7, para que esse projecto fosse ás commissões de fazenda e constituição. O requerimento foi regeitado.

O sr. presidente declarou que continuava a discussão do projecto n. 7. O sr. Elyseu disse que a discussão já havia sido encerrada e só devia-se votar o projecto. (*Reclamações vehementes das bancadas da opposição*).

Ventilou-se então uma questão de ordem, na qual tomaram parte alguns deputados. O sr. Chaves provou com a acta—que não era exacto o que affirmava o sr. Elyseu; que não houvera encerramento. (*As galerias proromperam em manifestações favoraveis ao que dissera o orador.*)

O sr. presidente disse que si as galerias continuassem a manifestar-se, mandaria evacuar-as. (*Reclamações energicas partirão das bancadas da opposição contra a ameaça do sr. presidente*)

O sr. Elyseu mandou á meza um requerimento, pedindo o encerramento da discussão do projecto.

Varios deputados pedirão a palavra, pela ordem, e o sr. presidente negou-a. No meio do maior surro e reclamações, s. ex. teve de dar a palavra, e falarão varios deputados.

A votos o requerimento de encerramento, empatou (10 por 10). O sr. Elyseu requeru a verificação da votação e o resultado foi o mesmo. Então o barulho chegou ao seu auge e o sr. presidente foi forçado a suspender a sessão por 5 minutos.

Outra questão de ordem se ventilou quando foi dada a ordem do dia de hoje. A opposição reclamou contra a meza por ser contemplado em 1º lugar, na segunda parte da ordem do dia, um projecto de interesse particular, que já havia passado em duas discussões, de preferencia a projectos novos. Houve grande tumulto e o sr. presidente suspendeu a sessão, mantendo a sua decisão.

Mala do Sul

As folhas trazidas pelo *Rio Jaguarão*, chegam a 13 do corrente.

—Na comarca de Santa Victoria, provincia do Rio Grande, o povo em massa obrigou o juiz de direito, dr. Melchades Correia Garcia, a retirar-se.

O facto vem narrado em um boletim da *Reacção*, nos seguintes termos:

« ACONTECIMENTO IMPREVISTO.—Somos forçados a dar hoje este boletim por um facto que acaba de se dar n'esta comarca, e que veio revelar mais uma vez que o povo sabe vingar os seus direitos conculcados e fazer a devida justiça quando o governo é indifferente ás suas queixas.

Hontem, ás 4 horas da tarde mais ou menos, o povo em massa dirigio-se á residencia do dr. Melchades Correia Garcia, juiz de direito interino, e pediu-lhe que se retirasse da comarca, visto como não era possivel mais a sua continuação; ao que accedeu o dito juiz declarando que ia entrar no gozo da licença que lhe concedera o presidente da provincia, e d'esta maneira a aspiração, o desejo, a vontade do povo concordou plenamente com o do juiz.

Felizmente não se deu facto algum lamentavel, que deponha do caracter d'esta população, que em todo este municipio se mostrou sempre ordeira e digna do nome de que goza, respeitando até a ultima hora o juiz que se retirou.

—Constava, por noticia telegraphica, que o sr. conselheiro Maciel, ministro do Imperio, faria uma viagem ao Rio Grande.

RIO DA PRATA

(Artista)

REPUBLICA DO URUGUAY

Alguns jornaes noticiaram que a policia recebera telegrammas das autoridades d'esta provincia, avisando que os membros de uma sociedade de falsificadores de notas do Banco que aqui foram tenazmente perseguidos, sahiram do Brazil, dirigindo-se uns áquella Republica e outros a Entre-Rios.

REPUBLICA ARGENTINA

Continuava, diz a *Patria*, de Montevideo, chamando muito a attenção de toda a Republica os sangrentos successos da provincia de S. Juan. O governo vai castigar severamente os assassinos. Em Buenos Ayres recebeu-se os seguintes pormenores d'aquella revolução:

Foi suffocada depois de meia hora de combate. Foram presos os instigadores da revolução, como tambem os individuos que assaltavam a casa do deputado Mallea.

O governador Gil recebeu tres balazios, o senador Gomez sete e Mallea um. Os cabeças da revolução trouxeram da Rioja seis assassinos para ajudal-os na sua empreza. Na casa de onde sahiram os revoltosos encontrou-se seis caixões com cartuchos. Um dos revolucionarios de nome Elizondo foi morto, como tambem dous gaúchos que o acompanhavam quando era perseguido. O governador interino d'aquella provincia pediu ao ministro Irigoyen que lhe mandasse mais forças para maior tranquillidade e garantia publica.

Varios membros do partido nacionalista foram recolhidos á prisão por se ter suspeitas de que tenham conhecimentos da conspiração.

Os cabeças da revolução chamam-se: Napoleon, Burgoa, Ramon Castaneda, Manuel Montero, Juan Luiz Sarmiento, N. Carrizo, Sebastian Euzebio Mendez e Guilherme Sarmiento.

DECLARAÇÕES

S. D. P.

AMADORES DA ARTE

Levo ao conhecimento dos Srs. socios que a recita correspondente ao mez de Janeiro terá lugar Domingo 17 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, com as seguintes comedias em 1 acto:

Atribulações de um estudante, Um quarto com 2 camas e A' morte do gallo.

Dará ingresso o recibo de Janeiro. Desterro, 15 de Fevereiro de 1884. —Souza Nunes, secretario.

ANNUNCIOS

PRECISA-SE de uma boa criada, para casa de uma pequena familia inglesa, que saiba cosinhar bem e fazer todo o serviço de casa. Para informações no Campo do Manejo, n. 22.

ATTENÇÃO

Quem precisar abonar uma parda, de 19 annos de idade, pela quantia de 220:000 rs. por tempo de 6 annos, póde receber informações n'esta typ.

COMMERCIO

Desterro, 15 de Fevereiro de 1884.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 13..... 28:607\$682

Dia 14..... 1:117\$890

29:721\$572

CONSULADO

Rendimento de 1 a 15 de Fevereiro:

Renda geral..... 2:003\$325

» especial..... 37\$084

2:840\$409

ENTRADAS

Vapor nac. *Rio Jaguarão*, tons. 712, equip. 48, de Montevideo e escala; e de Montevideo 5 cestos fructas e 1 volume. Do Rio Grande 87 volumes diversos mercadorias.

Hiate nac. *Maria Adelaide*, tons. 14, equip. 2, de Tijuca; e. 11,500 kilos farinha.

Hiate nac. *Ypiranga*, tons. 8, equip. 2, de Joinville, e. cal.

Vapor nac. *Rio Grande*, tons. 500, equip. 50, do Rio de Janeiro; e. de transito 11 caixas fazendas a diversos,

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses.

ELIXIR MAGICO

Remedio para Defluxo.

ELIXIR MAGICO

Remedio para febre intermitente.

ELIXIR MAGICO

Remedio para indigestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Fígado

ELIXIR MAGICO

Remedio para dor de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhea

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysenteria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicas

ELIXIR MAGICO

Para uso interno

ELIXIR MAGICO

Para uso externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dores

AGUA INDIANA

O melhor tonico da pelle

AGUA INDIANA

Como remedio

AGUA INDIANA

Perfume indispensavel no toucador.

À venda em todas as drogarias

AGUA INDIANA

unicos agentes nesta provincia

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

GRANDE BARATILHO DE BISNAGAS

NO ARMARINHO DO

CANDIDO CONCEIÇÃO

7 Rua da Constituição 7

Bisnagas, tamanho muito regular, uma 160, duzia 1\$800.

Ditas grandes, uma 200, duzia 2\$200.

Ditas muito grandes, uma 280, duzia 3\$000.

E' VENDER BARATO! VENHÃO VÊR PARA CRÊR!

Aproveitem!



TONICO
PARA O CABELLO
EXCELSIOR
AGENTES
H. W. FISON & C.
com
EXCELSIOR
BASE de QUINA

Carnaval de 84!

Cabelleiras cacheadas ou crespas, variado sortimento, obra chic, baratissimas!!

Crêspôs louros, pretos ou castanhos para senhoras, trabalho elegante!!

Aprompta-se qualquer serviço de cabelleiro com perfeição e preços modicos, na sala de barbeiro

5 RUA DA CONSTTUICÃO 5

ASSEMBLÉA PROVINCIAL!

Como é provavel que as discussões este anno sejam muito calorosas, o abaixo assignado põe á disposição dos srs. deputados e do publico em geral um grande sortimento de **bisnagas**, pelo preço mais reduzido que até agora se tem vendido —**BARATEZA SEM IGUAL**— aroma, o melhor. Estas bisnagas têm a particularidade de ser todas de primeira qualidade e encomendadas directamente á fabrica, pelo annunciante, que pede aos namorados que não comprem bisnagas em outra parte sem virem examinar as bisnagas do Baptista, e verão que pelas perfumarias de que são cheias, as suas namoradas não terão occasião de se zangar com elles e sim ficarem contentes, apreciando o aroma das bisnagas que é tão bom que ellas abrirão os lenços para aromatisal-os e no fim de tres dias ainda se lembrarão dos namorados, só pelo aroma do lenço.

GRANDE SORTIMENTO DE BISNAGAS!

— Onde tem bisnagas baratas e melhores ?

É na casa do sympathico BAPTISTA

— Quem é o mais sympathico para vender charutos, cigarros e bisnagas?

Sem duvida é o BAPTISTA

— Onde é que tem as bisnagas higienicas que servem mesmo para banhos?

É na casa do sympathico BAPTISTA

Meninas: si os vossos namorados vos ameaçarem com alguma bisnaga, perguntai-lhes se a comprou em casa do BAPTISTA, e se fôr negativa a resposta, não consintais que vol-a appliquem, porque vos faz mal á roupa; dizei-lhes: —se quereis brincar com bisnagas commigo, comprei em casa do sympathico **BAPTISTA**.

Gratifica-se com uma bisnaga a quem comprar uma duzia, isto em casa do sympathico **BAPTISTA**

— Onde se vende os charutos e cigarros melhores e mais baratos ?

E' NA CASA DO SYMPATHICO BAPTISTA

7 Rua do Senado 7

**DEPOSITO DE CALÇADO**

E COUROS

DO BITTENCOURT

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

Tem um variado sortimento e continúa no seu inalteravel systema—ganhar pouco para vender muito, porém só a

dinheiro.

Tem superiores botinas para homens a 6\$; meias botas pretas para senhoras a 4\$500; botinas pretas, lizas a 3\$500; botinas enfeitadas, pretas a 4\$; meias botas de pellica para senhoras, de 7\$ a 9\$; chinellas de tapete superiorra 1\$500, e muitos outros calçados para homens, senhoras e crianças, importados das melhores fabricas e depositos do Rio de Janeiro.

CAZA

Vende-se uma morada de caza, em uma das melhores ruas d'esta cidade. Serve para pequeno negocio ou para familia. Informações nesta typ.

ALSAPARRILHA

DE

CAROBA E NOGUEIRA

DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartro, fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradecido ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fôra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

DESTERRO

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

Vende-se n'esta typ. a 2\$000 o cento.